

A HISTÓRIA DO ALCORÃO (PARTE 1 DE 4): REVELAÇÃO FINAL DE DEUS

Classificação: 3.4

Descrição: O que é o Alcorão?

Categoria: [Artigos](#) [O Alcorão Sagrado](#) [A Autenticidade e Preservação do Alcorão Sagrado](#)

Por: Aisha Stacey (© 2012 IslamReligion.com)

Publicado em: 11 Jun 2012

Última modificação em: 28 May 2018

Os muçulmanos acreditam que o Alcorão seja a revelação final de Deus. Acreditam que é a palavra literal de Deus, revelada ao longo de muitos anos, para Seu mensageiro final, Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele. O Alcorão é cheio de sabedoria. Cheio da maravilha e glória de Deus e um testemunho à Sua misericórdia e justiça. Não é um livro de história, de contos ou científico, embora contenha todos esses gêneros. O Alcorão é a maior dádiva de Deus para a humanidade - é um livro como nenhum outro. No segundo versículo do segundo capítulo do Alcorão, Deus descreve o Alcorão chamando-o de um livro no qual não há dúvidas, uma orientação para aqueles que são devotos, virtuosos e temem a Deus. **(Alcorão 2:2)**



O Alcorão é fundamental para o Islã. Acreditar nele é um requisito. Quem não acredita no Alcorão, em sua totalidade, não pode alegar que é um muçulmano.

“O Mensageiro crê no que foi revelado por seu Senhor e todos os crentes crêem em Deus, em Seus anjos, em Seus Livros e em Seus mensageiros. Nós não fazemos distinção entre os Seus mensageiros. Disseram: Escutamos e obedecemos. Só anelamos a Tua indulgência, ó Senhor nosso! A Ti será o retorno!” (Alcorão 2:285)

O Islã tem duas fontes primárias, o Alcorão e as tradições autênticas do profeta Muhammad, que explicam e às vezes expandem o que está no Alcorão.

“Só te revelamos o Livro, para que elucides as discórdias e para que seja orientação e misericórdia para os que crêem.” (Alcorão 16:64)

O Alcorão foi transmitido ao profeta Muhammad pelo anjo Gabriel e revelado em etapas por um período de 23 anos.

“É um Alcorão que dividimos em partes, para que o recites paulatinamente aos humanos, e que revelamos por etapas.” (Alcorão 17:106)

O profeta Muhammad foi ordenado por Deus a transmitir o Alcorão para toda a humanidade e a responsabilidade foi um peso muito grande sobre ele. Até em seu sermão de despedida ele conclamou as pessoas presentes a testemunharem que tinha transmitido a mensagem.

O Alcorão explica o conceito de Deus, explica em detalhes o que é permissível e o que é proibido, explica o básico de boas maneiras e moral e fornece normas sobre adoração. Conta histórias sobre os profetas e nossos predecessores virtuosos e descreve o paraíso e o inferno. O Alcorão foi revelado para toda a humanidade.

O livro no qual o Alcorão (as palavras de Deus) está contido é chamado um *mushaf*. O Alcorão é considerado tão único em conteúdo e estilo que não pode ser traduzido; portanto, qualquer tradução é considerada uma interpretação dos significados do Alcorão.

Quando Deus enviou profetas para as várias nações, geralmente permitiu que realizassem milagres relevantes para sua época e lugar em particular. Na época de Moisés, mágica e feitiçaria eram prevalentes e, portanto, os milagres de Moisés apelaram ao povo para o qual foi enviado. Na época do Muhammad os árabes, embora predominantemente iletrados, eram mestres do discurso oral. Sua poesia e prosa eram consideradas notáveis e um modelo de excelência literária.

Quando o profeta Muhammad recitou o Alcorão - as palavras de Deus - os árabes foram tremendamente tocados por seu tom sublime e beleza extraordinária. O Alcorão foi o milagre de Deus para o profeta Muhammad. Muhammad era incapaz de ler ou escrever, portanto, os árabes sabiam que era improvável que tivesse produzido aquelas palavras eloquentes, mas ainda assim se recusaram a acreditar que o Alcorão fosse a palavra de Deus. Deus então os desafiou, no Alcorão, a produzirem um texto rival.

“E se tendes dúvidas a respeito do que revelamos ao Nosso servo (Muhammad), componde uma surata semelhante a dele (o Alcorão), e apresentai as vossas testemunhas, independentemente de Deus, se estiverdes certos.” (Alcorão 2:23)

Claro que não foram capazes de fazê-lo. Em contraste com os que questionaram a origem do Alcorão, muitos árabes se converteram ao Islã após ouvirem a recitação. Souberam imediatamente que aquela beleza sublime só podia se originar de Deus. Mesmo hoje é possível ver muçulmanos comovidos até as lágrimas enquanto ouvem ou recitam o Alcorão. De fato, algumas pessoas, incapazes de compreender uma única palavra da língua árabe, se comovem pela beleza intrínseca do Alcorão.

Depois de estabelecer que o Alcorão é a palavra de Deus e que é uma recitação, também é importante compreender que o Alcorão permaneceu inalterado por mais de

1.400 anos. Hoje, quando um muçulmano no Egito segura seu *mushaf* e começa a recitá-lo, esteja certo que nas muito distantes ilhas Fiji outro muçulmano está olhando e recitando as mesmas palavras. Não existem diferenças. A criança na França segurando seu primeiro *mushaf* está tentando recitar as mesmas palavras que fluíram dos lábios do profeta Muhammad.

Deus nos assegura no Alcorão que Ele certamente protegerá Suas palavras. Ele diz: **“Nós revelamos a Mensagem e somos o Seu Preservador.” (Alcorão 15:9).** Isso significa que Deus o protegerá contra qualquer parte falsa adicionada ou qualquer parte removida.^[1] É protegido de adulteração e se alguém tentar distorcer os significados do Alcorão, Deus guiará alguém para expor a fraude.^[2] Os muçulmanos acreditam que as revelações anteriores de Deus, incluindo o Torá e os Evangelhos de Jesus foram perdidos na antiguidade ou mudados e distorcidos, de modo que é uma fonte de conforto para eles saber que as palavras de Deus - o Alcorão - seja agora bem protegido.

Deus enviou o Alcorão dos céus para o anjo Gabriel no glorioso mês de Ramadã. A história de como essa recitação foi revelada e como o Alcorão se tornou disponível no mundo todo, com uma interpretação dos significados traduzida em mais de 100 idiomas ^[3], será coberta na parte 2.

Footnotes:

^[1] Do Tafseer de Ibn Jareer al-Tabari

^[2] Do Tafseer de Al-Sa'di

^[3] O Centro de Estudos Africanos na Universidade da Pensilvânia afirma que o Alcorão foi traduzido para 114 idiomas.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/2652/historia-do-alcorao-parte-1-de-4>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.